

**EMBRAPA**

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA
DE AMBITO ESTADUAL DE PORTO VE
LHO;
BR-364, Km 5,5 - Cx. Postal 406
78.900 - PORTO VELHO - RONDÔNIA

ISSN - 0101-7039

FOL OK
1742

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 31

Mar/83

01/04

ESPAÇAMENTO x DENSIDADE DE PLANTIO PARA A CULTURA DO ARROZ DE SEQUEIRO NO
MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RONDÔNIA.

Id.
1549Cesar Augusto Monteiro Sobral¹José Nelsileine Sombra Oliveira¹

A cultura do arroz de sequeiro em Rondônia, assume atual_{mente}, uma posição de destaque, entre as culturas anuais, alcançando o 1º lugar em volume de produção e área plantada.

Em Porto Velho o sistema de cultivo predominante é o meca_{nizado}, utilizando-se terras firmes dependentes do regime pluviométrico.

Os produtores desta região possuem razoável nível de tecno_{logia}, no entanto existem indefinições com relação a espaçamento e densida_{des} adequadas à cultura.

Com base em resultados de pesquisa, sabe-se que espaçamen_{tos} e densidades específicas a cada cultivar podem elevar substancialmen_{te} os níveis de produtividade sem muito alterar a tecnologia em uso. Face a isto, instalou-se dois ensaios no campo experimental da UEPAE/Porto Ve_{lho}, utilizando-se as cultivares IAC-25 e IAC-47, em diferentes espaçamen_{tos} e densidades.

¹ Eng^{os} Agr^{os} Pesquisadores da UEPAE/Porto Velho.

A cultivar IAC-25 foi semeada em 28.11.80 e a IAC-47 em 26.11.80, sendo que as colheitas foram efetuadas a 12.03.81 e 16.03.81 para cada cultivar respectivamente.

Os experimentos foram instalados em um solo do tipo LA, cuja análise química apresentou as seguintes características: pH 4,3; P 98 ppm; K 60ppm; $Ca^{++} + Mg^{++} = 0,6$ eq.mg/100g de solo e $Al^{+++} 3,8$ eq.mg/100g de solo.

A adubação consistiu na aplicação de 200 Kg/ha da fórmula 4-30-16+Zn. O delineamento experimental para ambos os ensaios foi o de blocos ao acaso com 4 repetições.

Os espaçamentos em teste foram de 0,30m; 0,40m; 0,50m e 0,60m entre sulcos, com densidades de: 40, 50, 60 e 70 sementes por m/linear. O acamamento, um dos graves problemas da cultura na região, foi observado apenas na cultivar IAC-47, não chegando a afetar o rendimento da cultura. Observou-se uma incidência moderada das seguintes doenças: mancha parda (*Helminthosporium oryzae*); escaudadura (*Rhynchosporium oryzae*) Brusone (*Pyricularia oryzae*), sendo que as mesmas não proporcionaram danos expressivos nos ensaios.

Registrou-se a ocorrência do percevejo do arroz (*Oeballus poecillus*), causando pequenos danos aos ensaios.

A análise estatística dos dados de produtividade mostrou haver diferença significativa entre tratamentos.

Os resultados do ensaio com a cultivar IAC-25 indicaram que a máxima produtividade foi obtida com o tratamento E_3D_4 (1454 Kg/ha), embora o mesmo fosse estatisticamente semelhante aos tratamentos E_3D_3 , E_1D_1 , E_3D_1 , E_3D_2 , E_2D_4 , E_1D_4 (Tabela 1).

$E_3 = 950$
 $D_4 = 700$

No ensaio com a cultivar IAC-47 os melhores tratamentos foram E_3D_3 (3418 Kg/ha) e E_3D_1 (3352 Kg/ha), sendo estatisticamente superiores aos demais (Tabela 2).

A cultivar IAC-47 com produtividade média de 3418 Kg/ha, semeada no espaçamento de 50cm com densidade de 60 sementes por metro linear, proporcionou um acréscimo de 71% quando comparada com a produtividade média da região que é de 2000 Kg/ha.

Tabela 1 - Produção de Grãos (Kg/ha) do Arroz de Sequeiro - IAC-25.

	Tratamentos	Produção (Kg/ha)
1	$E_3 D_4 = 50 \text{ cm}/70 \text{ sementes p/m linear}$	1454 a
2	$E_3 D_3 = 50 \text{ cm}/60 \text{ sementes p/m linear}$	1337 ab
3	$E_1 D_1 = 30 \text{ cm}/40 \text{ sementes p/m linear}$	1213 abc
4	$E_3 D_1 = 50 \text{ cm}/40 \text{ sementes p/m linear}$	1190 abcd
5	$E_3 D_2 = 50 \text{ cm}/50 \text{ sementes p/m linear}$	1141 abcd
6	$E_2 D_4 = 40 \text{ cm}/70 \text{ sementes p/m linear}$	1104 abcd
7	$E_1 D_4 = 30 \text{ cm}/40 \text{ sementes p/m linear}$	1103 abcd
8	$E_2 D_2 = 40 \text{ cm}/50 \text{ sementes p/m linear}$	1000 bcde
9	$E_1 D_3 = 30 \text{ cm}/60 \text{ sementes p/m linear}$	995 bcde
10	$E_4 D_4 = 60 \text{ cm}/70 \text{ sementes p/m linear}$	952 bcde
11	$E_2 D_1 = 40 \text{ cm}/40 \text{ sementes p/m linear}$	889 cde
12	$E_1 D_2 = 30 \text{ cm}/50 \text{ sementes p/m linear}$	879 cde
13	$E_4 D_3 = 60 \text{ cm}/60 \text{ sementes p/m linear}$	774 cde
14	$E_2 D_3 = 40 \text{ cm}/50 \text{ sementes p/m linear}$	771 cde
15	$E_4 D_1 = 60 \text{ cm}/40 \text{ sementes p/m linear}$	760 de
16	$E_4 D_2 = 60 \text{ cm}/40 \text{ sementes p/m linear}$	615 e

As médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

E = Espaçamento

D = Densidade

Tabela 2 - Produção de Grãos (Kg/ha) do Arroz de Sequeiro - IAC-47.

Tratamentos		Produção (Kg/ha)
1	E3 D3 = 50 cm/60 sementes p/m linear	3418 a
2	E3 D1 = 50 cm/40 sementes p/m linear	3352 a
3	E4 D3 = 60 cm/60 sementes p/m linear	2683 b
4	E4 D4 = 60 cm/70 sementes p/m linear	2658 bc
5	E2 D4 = 40 cm/70 sementes p/m linear	2590 bc
6	E3 D2 = 50 cm/50 sementes p/m linear	2587 bc
7	E4 D4 = 60 cm/70 sementes p/m linear	2402 bcd
8	E4 D1 = 60 cm/40 sementes p/m linear	2349 bcd
9	E2 D1 = 40 cm/40 sementes p/m linear	2319 bcd
10	E1 D2 = 30 cm/50 sementes p/m linear	2300 bcd
11	E2 D3 = 40 cm/60 sementes p/m linear	2228 bcd
12	E2 D2 = 40 cm/40 sementes p/m linear	2173 bcd
13	E4 D2 = 60 cm/40 sementes p/m linear	2144 bcd
14	E1 D4 = 30 cm/70 sementes p/m linear	1052 cd
15	E1 D1 = 30 cm/40 sementes p/m linear	1935 d
16	E1 D3 = 30 cm/60 sementes p/m linear	1899 d

As médias seguidas das mesmas letras não diferem estatisticamente ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.



**EMBRAPA
EMPRÉSTIMO DE FOLHETOS**

Nº

1742

AUTOR

SOBRAL, C.A.M.; OLIVEIRA, J.N.S.

TÍTULO

Espamento x densidade de plantas
para a cultura do arroz de se-
quiño no município de Poço
Velho - Rondônia

DEVOLVER EM

NOME DO LEITOR

[Handwritten initials]



EMBRAPA

CEP

--	--	--	--



EMBRAPA

— BIBLIOTECA —

OFF-SET GENESE-TOP